Dia Internacional das Pessoas com Deficiência evocado em Coura com a peça ‘Mãos minhas’

sex_28 nov_21h30 | Centro Cultural

A 3 de dezembro comemora-se o Dia Internacional das Pessoas com Deficiência. Associando-se a esta efeméride promovida pela Organização das Nações Unidas, o Centro Cultural de Paredes de Coura e o Município não podiam deixar de chamar à atenção para a inclusão e a diferença, convidando a companhia Terra Amarela que nos traz a peça ‘Mãos minhas’, um espetáculo em Língua Gestual Portuguesa e que é levado à cena esta sexta-feira, 28 de novembro, pelas 21h30.

‘Mãos minhas’ parte de um roubo perpetrado num museu, onde desaparece a obra de arte mais importante da civilização ocidental. Quando as luzes de um museu se apagam no final do dia, tudo pode acontecer. Até mesmo desaparecer a obra de arte mais importante. Para resolver este caso vai ser preciso encontrar os detetives certos que ponham mãos à obra. Pode uma obra de arte contar-nos a história de uma Língua? Pode uma Língua contar a história de um Museu?

É desta prática artística inclusiva que nasce ‘Mãos minhas’, numa coprodução do Teatro-Cine Pombal, Teatro Municipal de Torres Vedras, A Oficina, Teatro Diogo Bernardes, Cineteatro Louletano e Centro de Artes de Ovar para um texto de Alex Cassal e que tem no elenco e interpretação Marta Sales, Patrícia Carmo e Tony Weaver.

Ficha Técnica:
Texto: Alex Cassal
Criação Coletiva e Interpretação: Marta Sales, Patrícia Carmo e Tony Weaver
Consultoria Artística: Marco Paiva
Vídeo Arte: Mário Melo Costa
Cenografia: Fernando Ribeiro
Figurinos: José António Tenente
Música: José Alberto Gomes
Desenho de Luz: Nuno Samora
Produção Executiva: Zoe
Apoio à Residência: Casa Varela - Pombal
Coprodução: Teatro-Cine Pombal, Teatro Municipal de Torres Vedras, A Oficina, Teatro Diogo Bernardes, Cineteatro Louletano e Centro de Artes de Ovar
Projeto financiado pela Direção Geral das Artes

A Terra Amarela é uma estrutura financiada pela República Portuguesa - Ministério da Cultura / Direção-Geral das Artes

Curso de língua gestual portuguesa e formação em vídeo arte

Num outro âmbito, e para além da apresentação da peça 'Mãos minhas', a companhia Terra Amarela vai estar em Paredes de Coura de hoje até sexta-feira com um conjunto de atividades, como o curso de língua gestual portuguesa e formação em vídeo arte.

A Terra Amarela é um dos projetos mais relevantes no panorama artístico português a trabalhar as acessibilidades e inclusão. Não é apenas uma estrutura de criação artística. É um espaço de transformação, de oportunidade, de transgressão. É um espaço coletivo que pretende mudar a relação das pessoas e dos territórios a partir do encontro com a criação artística.

A Terra Amarela é uma estrutura fundada em abril de 2018, com direção artística do ator e encenador Marco Paiva. Da fundação da Terra Amarela fazem ainda parte um conjunto de artistas provenientes de diversas linguagens criativas, bem como outros profissionais ligados às práticas artísticas, culturais e sociais.

Curso de vídeo arte

Oficina de VídeoArte - 27 nov - 10h-13h00

Formador: Mário Melo Costa

Sinopse:

Será possível transformar cortes, recortes, cores, tesouras, tintas, pedras e feijões numa história filmada? E será que podemos fazer em conjunto? E será que podemos começar já? Durante 2 horas vamos experimentar materiais e transformá-los numa história filmada, passando a nossa imaginação pela

linguagem fílmica através da técnica de *stop-motion*. Tornar as diversas linguagens artísticas acessíveis, alimentando o desejo de podermos ser aquilo que nos faz feliz.

Resumo:

- Um laboratório criativo onde se explora o poder das imagens e do som para criar arte em movimento. Foco na experimentação, não na técnica. Introdução ao conceito de vídeo arte de forma simples e participativa. Estimulação da observação, expressão criativa e colaboração em grupo. Experimentação e criação de pequenos vídeos artísticos com materiais simples e telemóveis.

Curso de LGP língua gestual portuguesa - 27 nov - 18h-21h00

Formadora: Patrícia Carmo

Intérprete de LGP Sara Bessa

Sinopse:

Atelier de Introdução à Língua Gestual Portuguesa

A Língua Gestual Portuguesa é uma das três línguas oficiais de Portugal, reconhecida na Constituição Portuguesa da República em 1997. Em Portugal, existem 30 000 pessoas surdas que utilizam a Língua Gestual Portuguesa. Serão poucas as pessoas ouvintes que conhecem e utilizam esta língua. Então, num universo de 10 milhões de habitantes, numa sociedade maioritariamente ouvinte, como criamos pontes uns com os outros? Como partilhamos o lugar social, o direito à participação e à representatividade? Como poderemos convergir para um lugar onde cruzamos culturas, línguas e experiências? Como nos poderemos surpreender com uma poética comum, reforçando a democracia e as liberdades?

Resumo:

- Aprender-se-á o abecedário, a numeração e tantas outras informações relevantes, básicas e úteis para quem pretende iniciar a sua aprendizagem na Língua Gestual Portuguesa.